

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado nos passados dias 8 e 9, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 86,84 €; 2 Anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; 2 Anónimos – 10 € cada; Luís Pereira – 5 €. Total entregue – 571,84 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja

Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Feirinha – 123,50 €; Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 10 €; Casal Albina e Manuel, da rua Santo André – 10 €.

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €; Casal Albina e Manuel, da rua Santo André – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
17	Seg	8,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
18	Ter	18,45	Vítor Hugo Gonçalves Faria (30.º dia); António Maria Pereira Mota; José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qua	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia
20	Qui	18,45	Alda Gomes Cachada
21	Sex	18,45	João Malheiro Valadares
22	Sáb	19	Manuel Freitas da Silva; António Cerqueira Roque; Aníbal Antunes, Rosa Mendes e Padre João Cardoso de Oliveira
23	Dom	10	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 849 – 16/04/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Páscoa – Ano A



«No primeiro dia da semana ... Pedro viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.» (Evangelho)

Vida, Verdade e Liberdade

Por: Octávio Carmo

Ninguém escolhe o dia do seu aniversário e festeja-se quando ele calha, como é natural. Acontece que este ano o Papa emérito Bento XVI celebra 90 anos de vida precisamente no Domingo de Páscoa, a festa da ressurreição, apresentada na sua obra ‘Jesus de Nazaré’ como o elemento decisivo para decidir se “a fé cristã fica de pé ou cai”.

Bento XVI considera que a ressurreição de Jesus foi “a evasão para um género de vida totalmente novo, para uma vida já não sujeita à lei do morrer e do transformar-se, mas situada para além disso – uma vida que inaugurou uma nova dimensão de ser homem”.

Outra curiosidade: o dia 16 de abril de 1927, quando Joseph Ratzinger nascia numa pequena localidade alemã, era um Sábado Santo. Uma vida marcada, por isso, desde o seu início pelo mistério pascal, pelo anúncio da vitória divina sobre a morte, do amor sobre o ódio, da bênção sobre a maldição.

A existência humana é assim resumida nesta peregrinação de fé do sábado santo para a Páscoa. Uma proposta de fé em que o amor e a verdade se encontram, na liberdade.

Celebrar a ressurreição de Jesus é voltar ao núcleo mais fundamental e decisivo da fé cristã. Essa essencialidade, a relevância dessa fé num mundo em profunda mutação, será, porventura, a mais preciosa e duradoura lição do teólogo Joseph Ratzinger, chamado a ser cardeal e bispo de Roma, hoje Papa emérito.

Na sua obra ‘Jesus de Nazaré. Da Entrada em Jerusalém até à Ressurreição’, cuja leitura pode ser uma boa companhia para os próximos dias, Bento XVI apresenta as palavras e acontecimentos decisivos da vida de Cristo, um Deus que sofre e um homem em luta contra o poder da sua época, que o condenaria à morte.

O Cristo de Joseph Ratzinger não é um revolucionário político ou um simples reformador, menos ainda uma personalidade religiosa falhada, como o próprio definiria Jesus de Nazaré, caso este não tivesse ressuscitado. “Que Jesus tenha existido só no passado ou, pelo contrário, exista também no presente depende da ressurreição”, afirma. Uma reflexão para a Páscoa de hoje e de sempre.

O Pároco deseja a todos uma Santa e Feliz Páscoa, em união com Cristo Ressuscitado, que veio para servir e não para ser servido, para que também nós, ressuscitados com Ele, vivamos ao serviço uns dos outros, no Amor e na Paz!

Páscoa da Ressurreição do Senhor – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Act. 10, 34a.37-43

2.ª Leitura: Col. 3, 1-4

Evangelho: Jo. 20, 1-9

- O dia que não acabou -

Dos relatos evangélicos pode concluir-se que o dia de Páscoa foi muito longo e bem movimentado: começa bem cedo – “de manhãzinha, ainda escuro”, algumas mulheres dirigem-se para o sepulcro – e vai acabar, já noite dentro, com o regresso dos discípulos de Emaús a Jerusalém.

Quanto à movimentação, ela está bem patente na forma apressada como as mulheres se dirigem para o sepulcro; no seu regresso, não menos apressado, para comunicar aos discípulos o que constataram; e na descoordenada corrida de Pedro e João para confirmarem com os próprios olhos quanto lhes foi contado.

Bem diferente vai ser o ritmo com que os dois discípulos, já na parte da tarde, calcorreiam os poucos quilómetros que os separam da sua terra natal, e donde vão regressar novamente a Jerusalém, já noite dentro e agora a uma velocidade muito superior, para aí partilharem com os companheiros o encontro que tiveram com Jesus ressuscitado.

Ainda hoje, a Páscoa é marcada por grande movimentação: seja as viagens – mais curtas ou mais longas – para passarmos esta festa na nossa terra e com os nossos familiares, seja o formigueiro dos cortejos pascais que, de casa em casa, transportam a Cruz pascal e levam por toda a parte o anúncio do ‘aleluia’ vitorioso.

Bem movimentada também é a vida hodierna, mas igualmente muito necessitada da luz pascal: não falta gente que caminha apressadamente à procura da felicidade e só encontra túmulos vazios – e não é aí que pode encontrar o Senhor da vida. Muitos mais são aqueles que se arrastam pesadamente pelos caminhos da vida, vergados ao desencanto e perda da esperança, e a reclamarem a presença de quem aceite caminhar com eles, escutá-los e lhes aqueça o coração. De facto, se há muitos viajantes nos inúmeros caminhos das Emaús dos nossos dias, necessário se torna que nos façamos seus companheiros de viagem para lhes restituirmos a luz da esperança que em nós se acendeu fulgurante com a ressurreição de Cristo!

Para isso, deixemo-nos encontrar pelo Senhor da vida e fortaleçamos a nossa fé pelo banquete eucarístico, pela explicação das Escrituras e pela leitura dos indícios, quais ‘sinais de pista’, por mais ténues que eles sejam e que o Senhor vai deixando nos caminhos da vida, para, assim, nos tornarmos companheiros de tantos irmãos nossos que percorrem, pesados e desalentados, caminhos de Emaús e possam também eles recuperar o sentido e a alegria de viver!

Por isso, o dia de Páscoa para nós, cristãos, nunca acaba: a sua luz tem de iluminar as noites escuras em que estão mergulhados tantos irmãos nossos! Este é verdadeiramente “o dia que o Senhor fez”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Visita Pascal: Lembramos que este ano, alternando o pároco entre as duas paróquias que lhe estão confiadas e cabendo-lhe este ano a presidência da Visita Pascal na paróquia de Areosa, na nossa paróquia a Visita Pascal será presidida por vários leigos. Seguir-se-á o itinerário habitual, indicado nas cartas distribuídas por todas as casas com informações sobre a Páscoa na nossa paróquia, juntamente com um cartão de Boas Festas do pároco e um cartão com os contactos e horários da paróquia.

Os leigos que presidem vão em representação do pároco, pelo que lhes é devido o mesmo respeito e a mesma consideração, pois exercem o mesmo ministério em nome da Igreja.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação. Participem também no canto do Aleluia as pessoas que o souberem cantar.

A visita começará pelas 9,15 h., tanto no domingo como na segunda-feira. De tarde recomeçará pelas 15 h.

Reinício da Catequese: No próximo sábado, dia 22, recomeça a Catequese, terminando as férias da Páscoa e iniciando o 3.º trimestre do Ano Catequético, para todos os anos de Catequese.

Reunião do CPP: Na próxima sexta-feira, dia 21, às 21,15 h., no Centro de Convívio, reúne o Conse-

lho Pastoral Paroquial (CPP), com a seguinte ordem de trabalhos: 1. Assinatura da folha de presenças; 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Avaliação das atividades pastorais realizadas desde a última reunião; 4. Propostas e distribuição de tarefas para as próximas atividades a realizar, salientando a Festa da 3.ª Idade, programada para 14 de maio (domingo), às 16 h., a qual, pela primeira vez, será realizada em conjunto com a paróquia de Areosa, na sua igreja paroquial, por ser este ano a organizar a paróquia de Areosa, com a colaboração da Conferência Vicentina do Senhor do Socorro; 5. Outros assuntos.

Como é habitual, qualquer paroquiano pode participar no período inicial da reunião desde que seja para apresentar ao CPP assuntos relacionados com a Pastoral da paróquia.

Encontro do CPM para Noivos: Na próxima sexta-feira, dia 21 de abril, começa o 72.º Encontro de Noivos, promovido pelo Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM) da nossa Diocese. Decorre todas as sextas-feiras, de 21 de abril a 2 de junho, às 21,15 h., nas instalações do Colégio do Minho. Todos os Noivos que têm o seu casamento católico marcado até abril do próximo ano devem participar!

Catequese – Festa da Vida: No próximo domingo, dia 23, às 10 h., inserida na Eucaristia Dominical, realiza-se a Festa da Vida, para os catequizandos do 8.º ano.

(Continua na pág. 4)